

SCIENTIFIC NOTE

Ocorrência de Imagos de *Proctophana tomentosa* Lacordaire (Coleoptera: Chrysomelidae) em Lichia, no BrasilSAÚL SÁNCHEZ SOTO¹ E OCTAVIO NAKANO²¹Campus Tabasco, Colegio de Postgraduados, Apartado postal 24, 86500, H. Cárdenas, Tabasco, México²Depto. Entomologia, Fitopatologia e Zoologia Agrícola, ESALQ/USP, C. postal 9, 13418-900, Piracicaba, SP*Neotropical Entomology* 32(1):167-168 (2003)Occurrence of Adults of *Proctophana tomentosa* Lacordaire (Coleoptera: Chrysomelidae) on Lychee, in Brazil

ABSTRACT - Adults of *Proctophana tomentosa* Lacordaire are cited for first time damaging leaves of *Litchi chinensis* Sonn (Sapindaceae) in Brazil. Specimens were deposited in the insects collection of the Departamento de Entomologia, Fitopatologia e Zoologia, ESALQ, Universidade de São Paulo, Piracicaba Brazil.

KEY WORDS: Insect, *Litchi chinensis*, Clytrinae

RESUMO - Adultos de *Proctophana tomentosa* Lacordaire são citados pela primeira vez danificando folhas de *Litchi chinensis* Sonn (Sapindaceae) no Brasil. Exemplares foram depositados na coleção de insetos do Departamento de Entomologia, Fitopatologia e Zoologia Agrícola, ESALQ, Universidade de São Paulo, Brasil.

PALAVRAS-CHAVE: Insecta, *Litchi chinensis*, Clytrinae

A lichia (*Litchi chinensis* Sonn) é uma planta frutífera originária da China sendo cultivada atualmente em varias regiões subtropicais do mundo (Martin *et al.* 1987). Foi introduzida no Brasil em 1810 e na atualidade é cultivada em alguns municípios do estado de São Paulo (Donadio *et al.* 1998).

Informações sobre insetos que danificam a cultura da lichia são referidas basicamente em países do velho mundo e nos Estados Unidos (Florida) (Ebeling 1959, Morton 1987, Quilici *et al.* 1998), mas o número de espécies nocivas geralmente não é grande em comparação com outras frutíferas cultivadas comercialmente. No Brasil, foram registradas seis espécies pertencentes a diferentes famílias que danificam distintas partes da planta, das quais pelo menos três são citadas no estado de São Paulo (Tabela 1).

Em agosto do ano 2001 foi constatada uma infestação de pequenos coleópteros adultos danificando a folhagem de plantas de lichia estabelecidas em plantação localizada em Charqueada, SP. Os danos ocasionados consistiram em ataque nas brotações prejudicando o desenvolvimento vegetativo das plantas. A espécie foi identificada como *Proctophana tomentosa* Lacordaire (Chrysomelidae: Clytrinae) com base na descrição morfológica de adultos presente no trabalho de Monrós (1953). De acordo com esse autor, *P. tomentosa* ocorre no Peru, Bolívia, Paraguai e Brasil (Rio de Janeiro, São Paulo, Goiás e Paraná); porém, não fornece informação sobre suas plantas hospedeiras. Os adultos medem de 5,5 mm a 7 mm de comprimento e de 3,3 mm a 3,8 mm de largura.

Apresentam o corpo de forma cilíndrica, de cor preta com reflexos metálicos de tono variável, élitros com uma mancha vermelha de forma quadrangular na região humeral, tarsos e extremo distal dos fêmures de cor preta, e região ventral com densa pilosidade branca (Monrós 1953).

No Brasil, estão presentes mais duas espécies de *Proctophana*: *P. eickwortorum* Moldenke e *P. leechi* Moldenke (Moldenke 1981). Uma diferença com relação a *P. tomentosa*, é que *P. eickwortorum* não apresenta manchas nos élitros; já *P. leechi* apresenta duas manchas nos élitros: uma basal à maneira de uma banda transversal irregular e outra apical de menor tamanho de forma arredondada. Embora não exista informação sobre as plantas hospedeiras destas espécies, sabe-se que os adultos da maior parte das espécies desta subfamília, que ocorrem na Argentina, Paraguai, Uruguai e Chile vivem sobre leguminosas. No litoral do Alto Paraná, têm sido coletadas diferentes espécies desse grupo sobre Sapindáceas, Solanáceas e outras plantas (Monrós 1953). Segundo esse autor, os adultos são comumente de hábitos gregários, podendo ocorrer em grandes quantidades sobre determinados arbustos, especialmente na época de acasalamento, causando forte desfolha.

A biologia da Subfamília Clytrinae é pouco conhecida (Moldenke 1971), havendo escassa informação sobre as larvas, as quais se desenvolvem em refúgios construídos com excrementos e outros restos, entre as folhas caídas no chão ou em formigueiros (Flowers não publicado).

Tabela 1. Registro de insetos que danificam a lichia no Brasil (Silva *et al.* 1968, Gallo *et al.* 1988).

Ordem	Família	Espécie	Danos	Estado ¹
Coleoptera	Cerambycidae	<i>Cipriscola fasciata</i> (Thomson)	Larvas broqueiam ramos e tronco	RJ, SP, RS
		<i>Coleoxestia waterhousei</i> (Gounelle)	Larvas broqueiam ramos e tronco	RJ, SP, RS
Hemiptera	Diaspididae	<i>Parafiorinia nephelii</i> (Mask.)	?	RJ
Lepidoptera	Olethreutidae	<i>Ecdytolopha aurantiana</i> (Lima)	Lagarta broqueia frutos	AM, PA, MG, RJ, SP, RS
	Saturniidae	<i>Automeris complicata</i> (Walker)	Lagarta danifica as folhas	?
	Stenomidae	<i>Timocratica palpalis</i> (Zeller)	Lagarta broqueia ramos e tronco	?

¹RJ = Rio de Janeiro, SP = São Paulo, RS = Rio Grande do Sul, AM = Amazonas, PA = Pará, MG = Minas Gerais

Literatura Citada

- Donadio, L.C., J.C. Nachtigal & C.K. Sacramento. 1998.** Frutas exóticas. Jaboticabal, FUNEP, 279p.
- Ebeling, W. 1959.** Subtropical fruit pests. California, University of California, 436p.
- Gallo, D., O. Nakano, S.S. Neto, R.P.L. Carvalho, G.C. Batista, E.B. Filho, J.R.P. Parra, R.A. Zucchi, S.B. Alves & J.D. Bendramim. 1988.** Manual de entomologia agrícola, 2^a ed. São Paulo, CERES, 649p.
- Martin, F.W., C.W. Campbell & R.M. Ruberté. 1987.** Perennial edible fruits of the tropics: An inventory. Agriculture Handbook No. 642, U.S. Department of Agriculture, 252p.
- Moldenke, A.R. 1971.** Host plant relationships of phytophagous Mexican Chrysomelidae (Coleoptera). Pan-Pacific Entomol. 47: 106-116.
- Moldenke, A.R. 1981.** A generic reclassification of the new world Clytrinae (Coleoptera: Chrysomelidae). Ent. Arb. Mus. Frey 29: 75-116.
- Monrós, F. 1953.** Revisión sistemática de las especies de Clytrinae de la Argentina, Paraguay, Uruguay y Chile. Acta Zool. Lilloana 14: 5-274.
- Morton, J. 1987.** Lychee, p. 249-259. In J.F. Morton (ed.), Fruits of warm climates, Miami, FL., 504p.
- Quilici, S., B. Verbizier, B. Trahais & R. Manikom. 1988.** Notes sur les ravageurs du litchi à Réunion. Fruits 43: 459-464.
- Silva, A.G.A., C.R. Gonçalves, D.M. Galvão, A.J.L. Gonçalves, J. Gomes, M.N. Silva & L. Simoni. 1968.** Quarto catálogo dos insetos que vivem nas plantas do Brasil. Seus parasitos e predadores. Parte 2, Tomo 1^o, insetos, hospedeiros e inimigos naturais. Rio de Janeiro, Ministério da Agricultura, 622p.

Received 06/11/01. Accepted 26/07/02.